

## Avaliação da Influência da Participação no Projeto Vivendo a Odontologia na Formação Acadêmica

JENIFFER LAMBRECHT<sup>1</sup>; VALENTINA LESSA SOARES<sup>2</sup>; NÁDIA DE SOUZA FERREIRA<sup>2</sup>; EZILMARA LEONOR ROLIM DE SOUSA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – jenifferlambrecht@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – valentinalessasoares@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – na.soufer@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ezilrolim@yahoo.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O curso de Odontologia, dispõe em seus semestres iniciais, disciplinas básicas de suma importância, porém, é notório que a pouca proximidade ao ambiente clínico deixa os acadêmicos distantes do objetivo de ser cirurgião-dentista. Inteirando-se do desejo dos acadêmicos em querer presenciar e conhecer o ambiente futuro de aula e posterior de trabalho, foi criado um Projeto que tornasse possível essa aproximação.

O Projeto de Ensino intitulado Vivendo a Odontologia, tem como propósito, que estudantes de 1º a 4º semestres do curso de Odontologia, possam vivenciar as práticas clínicas, como observadores e auxiliares, no intuito de um contato prévio a situações e rotinas clínicas, que são praticamente vistas somente em semestres mais posteriores, de acordo com o plano da Faculdade de Odontologia.

Para Paulo Freire, “A teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. Porém, quando se unimos a prática com a teoria tem-se a práxis, uma ação criadora e modificadora da realidade”. Ou seja, para um curso com tamanha necessidade de práticas clínicas, é notório a indispensável aproximação do aluno com o ambiente clínico, para agregar conhecimento e buscar melhor aptidão em reproduzir futuramente o que está sendo vivenciado hoje. É fundamental a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que possibilitem a construção dos conhecimentos, a partir dos problemas da realidade, bem como a integração de conteúdos básicos e profissionalizantes e entre a teoria e a prática para se superar os limites da formação e das práticas clínicas tradicionais (Feuerwerker, 2003).

Desta forma, o objetivo desse trabalho é apresentar uma avaliação da influência da participação deste projeto no desenvolvimento acadêmico, de uma forma avaliativa/descriptiva, contextualizando a sua experiência prévia, quando precisa praticar a clínica odontológica.

### 2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de coleta de dados primários, a partir de perguntas com caráter de questionário avaliativo sobre questões abordadas em aulas teóricas do Projeto, bem como o preparo dos alunos para as clínicas, tanto para atendimento de pacientes

quanto convívio com colegas . A elaboração das perguntas se deu com a participação da coordenadora do projeto, uma professora colaboradora e duas acadêmicas pertencentes ao mesmo.

Os questionários foram aplicados no ambiente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, no período de 21(vinte e um) de julho de 2016(dois mil e dezesseis) à 3(três) de agosto de 2016(dois mil e dezesseis). Foram selecionados e incluídos 13(treze) alunos de 5º(quinto) a 7º (sétimo) semestres, que são ex participantes do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia, e que tiveram carga horária de participação maior que 15(quinze) horas. Buscou-se uma estratégia que permitisse analisar o valimento e aprendizado dos alunos, na participação no Projeto.

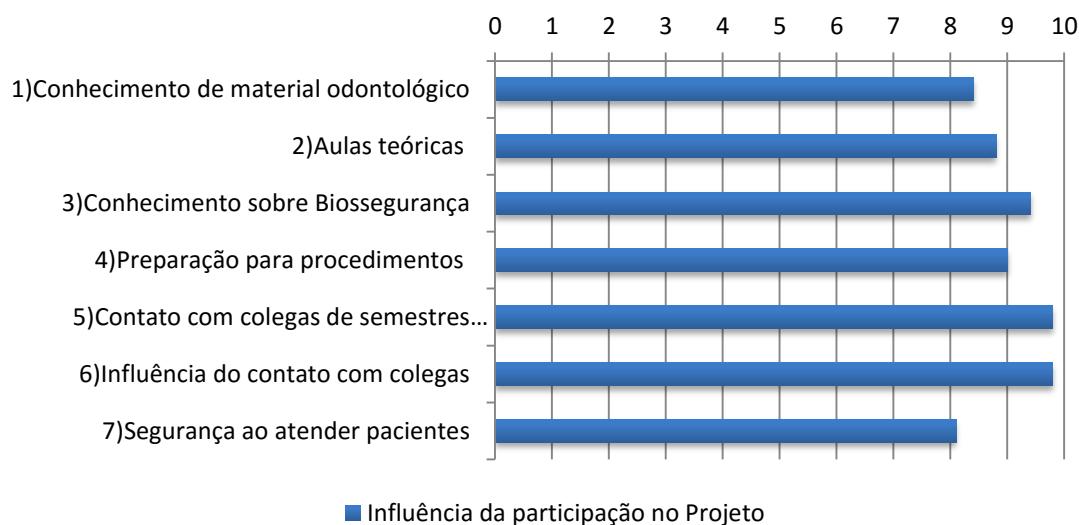
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de analisarmos o quanto o Projeto vem influenciado na trajetória acadêmica de seus participantes, foi aplicado o questionário contendo 7(sete) perguntas relacionadas a acontecimentos e ensinamentos realizados ao decorrer do Projeto, nesse período de 2(dois) anos. Segundo PRADO, M.E.B.B, quando temos uma idéia de projeto, pensamos em antecipar algo desejável, mas que ainda não foi alcançado. Esse trabalho foi então realizado para a comprovação da eficácia do Projeto quando os alunos alcançam semestres posteriores. Bijella (1993) observou que o cirurgião dentista não deve apenas se direcionar à práticas técnicas, curativas, mas também precisa integrar proporção em educação em saúde bucal. Esse modo mais preventivo e humano também vem sendo abordado no projeto, na forma de como atender e ter uma boa relação com os pacientes.

Assim, analisadas as respostas da pesquisa com os alunos, sobre o conhecimento de materiais odontológicos, a média foi acima de 8(oito), comprovando a positividade, assim como o conhecimento em biossegurança, que teve a média acima de 9(nove). A influência de ter mais contato com colegas teve média 9,8 (nove vírgula oito), bem como o aprendizado influenciado pelos colegas. Os encontros semanais com propósito de aprendizagem teve média acima de 8,5 (oito vírgula cinco). Com o projeto se obteve uma preparação maior para procedimentos em atendimentos a pacientes, ficando com media 9(nove). Após o projeto os alunos ficam mais seguros para a prática clínica teve media acima de 8(oito), ficando evidente um resultado satisfatório. Os acadêmicos responderam o questionário em uma escala de mínimo e máximo, onde implicitamente demonstrava uma escala de 0 (zero) à 10(dez).

Esse resultado mostra que as atividades propostas pelo projeto têm sido bem aproveitadas e que o objetivo do projeto têm sido afirmativo.

## **Influência Da Participação No Projeto**



## Questionário Aplicado

1) Participar do Projeto Vivendo a Odontologia te preparou para o conhecimento do material odontológico?

Nenhum preparo  Máximo preparo

2) Os encontros semanais para as aulas teóricas do Projeto, bem como a apresentação de palestras e seminários, o influenciou para um melhor aprendizado na sua vida acadêmica?

3) O projeto te ajudou a aprender sobre Biossegurança na clínica odontológica?

4) O Projeto te deixou mais preparado para os procedimentos na prática odontológica  
a) Sim b) Não c) Não sei

A horizontal scale with a black dot at the center. The left end of the scale is labeled "Nenhum preâpro" and the right end is labeled "Máximo preâpro".

5) Participando do Projeto Vivendo a Odontologia , você teve maior contato com seus colegas de semestres posteriores?

Nenhum  Máximo

6) Esse contato com seus colegas te ajudou no seu aprendizado?

## 4. CONCLUSÕES

Perante a coleta de dados , no questionário avaliativo, foi possível concluir que os alunos do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia, possuem maior aptidão para lidar com as situações/problemas que enfrentarão no futuro em ambiente clínico (tendo experiência como observadores dos procedimentos executados por alunos mais adiantados).O conhecimento sobre materiais odontológicos e biossegurança, previamente ensinados e abordados aos alunos participantes, também mostrou respostas positivas, inferindo assim, uma boa aprovação do Projeto de Ensino Vivendo a Odontologia.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livro

FREIRE, Paulo. A educação como prática da liberdade. 19<sup>a</sup>ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra;1989.

### Artigo

FEUERWERKER LCM. Educação dos profissionais de saúde hoje: problemas, desafios, perspectivas e as propostas do ministério da saúde. Rev. ABENO 2003: 3(1):24-7.

PRADO, M.E.B. Pedagogia de Projetos. Série “Pedagogia de Projetos e Integração de Mídias” - Programa Salto para o Futuro, Setembro, 2003.

BIJELLA MFTB 1993. A importância da educação odontológica em saúde bucal nos programas preventivos para a criança. Cecade News 1(1/2):25-28.